

MAL DE POTT EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Alice Del Puppo Costa¹, Tammer Ferreira Zoegheib²

¹Curso de Medicina, Faculdade Multivix Vitória, e-mail: alicedpcosta@gmail.com.

²Docente de Pré-internato da faculdade de Medicina Multivix

Introdução: O mal de Pott, ou tuberculose vertebral, é uma forma de tuberculose extrapulmonar que acomete principalmente os corpos vertebrais. Clinicamente, manifesta-se com dor espinhal, podendo evoluir com gibosidade, além de complicações neurológicas decorrentes da compressão medular. Sua evolução é, na maioria dos casos, insidiosa, com diagnóstico frequentemente tardio devido à inespecificidade da sintomatologia.

Objetivo: Relatar um caso de Mal de Pott, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e a conduta adotada.

Relato do Caso: Paciente Masculino, 38 anos, com diagnóstico prévio de artrite em uso de metotrexate e hidroxicloroquina, procurou atendimento médico por dor lombar com irradiação para membro inferior esquerdo, de caráter progressivo há seis meses, associada a episódios de febres vespertinas. Negava outros sintomas constitucionais, como sudorese noturna e perda ponderal. No entanto, associou o início do quadro com o uso dos imunossupressores. Ao exame físico, apresentava dor à mobilização da coluna lombar e do quadril, sem déficits neurológicos. A ressonância magnética da coluna lombar evidenciou sinais de espondilodiscite associados a psoíte com pequena coleção. Já a tomografia de tórax demonstrou raros nódulos pulmonares bilaterais, de pequenas dimensões, medindo até 0,3cm, e aspecto inespecífico. Foi realizada biópsia, da lesão cujo material foi submetido ao teste rápido molecular (TRM), com detecção de *Mycobacterium tuberculosis* e avaliação de resistência, confirmando o diagnóstico de tuberculose vertebral. Instituiu-se tratamento com esquema antituberculose padrão (RIPE), sendo o paciente encaminhado para segmento com o infectologista.

Discussão: O Mal de Pott apresenta evolução insidiosa e sintomas inespecíficos. O diagnóstico definitivo baseia-se na confirmação microbiológica ou histopatológica, e o tratamento é predominantemente medicamentoso com o esquema antituberculose

Conclusão: O reconhecimento precoce do Mal de Pott é essencial para prevenir complicações graves. A associação de sinais sistêmicos com dor lombar crônica deve levantar suspeita diagnóstica.

Palavras-chave: Tuberculose vertebral; Mal de Pott; Dor lombar.